58 ANOS
Revelando Verdades
Diário Regional
Gazeta
DE VARGINHA
1965-2022

TEMPO
Madrugada Manhã Tarde Noite
Máx: **31°** / Mín: **16°**

SÁBADO A SEGUNDA-FEIRA VARGINHA, 21 A 23 DE SETEMBRO DE 2024 EDIÇÃO 11.537

Cadastro Escolar 2025: veja informações para matrícula na rede estadual de ensino

Será obrigatório inserir o CPF do estudante no ato de inscrição; atenção às mudanças e orientações é importante para garantir vaga



O período de inscrição para o Cadastro Escolar 2025 está se aproximando e é hora de se preparar. De 1/10 a 1/11, pais ou responsáveis terão a oportunidade de garantir vaga para os filhos na rede pública, em escolas estaduais, e nas escolas municipais dos municípios que aderiram ao Sistema Único de Cadastro...

local/ página 04

Pesquisa da Abrasel e Reclame AQUI: 54,9% dos consumidores são favoráveis à volta do horário de verão

O horário de verão traz benefícios para a economia do país, a sociedade e a saúde das pessoas, segundo pesquisa do Reclame AQUI, em parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).



local/ página 03

Sicoob consolida posição entre as 10 maiores instituições financeiras do Brasil, segundo Valor 1000



Pelo terceiro ano consecutivo, o Sicoob reafirma sua posição como uma das 10 maiores instituições financeiras do Brasil, segundo o ranking Valor 1000. Com mais de 8,3 milhões de cooperados, o Sistema demonstra consistência e solidez no mercado financeiro.

local/ página 05

Emater-MG lança cartilha sobre a Cratília, **planta multifuncional**



local / página 05

GCM de Varginha participou de blitz educativa da campanha setembro amarelo e **semana do trânsito**



local / página 05

Operação contra lavagem de dinheiro prende 11 pessoas e apreende 75 veículos no Sul de Minas



regional / página 06

35 9 9752-9591
gazetacomercial2@gmail.com
www.gazetadevarginha.com.br
Gazeta de Varginha

DEUS É FIEL

PONTO DE VISTA

Oséias 12

página 02

Reflexão do dia

Oséias 12



1 Efraim se apascenta de vento, e segue o vento leste; todo o dia multiplica a mentira e a destruição; e fazem aliança com a Assíria, e o azeite se leva ao Egito.

2 O Senhor também com Judá tem contenda, e castigará Jacó segundo os seus caminhos; segundo as suas obras o recompensará.

3 No ventre pegou do calcanhar de seu irmão, e na sua força lutou com Deus.

4 Lutou com o anjo, e prevaleceu; chorou, e lhe suplicou; em Betel o achou, e ali falou conosco,

5 Sim, o Senhor, o Deus dos Exércitos; o Senhor é o seu memorial.

6 Tu, pois, converte-te a teu Deus; guarda a benevolência e o juízo, e em teu Deus espera sempre.

7 É um mercador; tem nas mãos uma balança enganosa; ama a opressão.

8 E diz Efraim: Contudo me tenho enriquecido, e tenho adquirido para mim grandes bens; em todo o meu trabalho não acharão em mim iniqüidade alguma que seja pecado.

9 Mas eu sou o Senhor teu Deus desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar em tendas, como nos dias da festa solene.

10 Falei aos profetas, e multipliquei a visão; e pelo ministério dos profetas propus símiles.

11 Não é Gileade iniqüidade? Pura vaidade são eles; em Gilgal sacrificam bois; os seus altares são como montões de pedras nos sulcos dos campos.

12 Jacó fugiu para o campo da Síria, e Israel serviu por uma mulher, e por uma mulher guardou o gado.

13 Mas o Senhor por meio de um profeta fez subir a Israel do Egito, e por um profeta foi ele guardado.

14 Efraim mui amargosamente provocou a sua ira; portanto deixará ficar sobre ele o seu sangue, e o seu Senhor o recompensará pelo seu opróbrio.

COLUNA MINAS GERAIS

Rede de Notícias do Sindijori

Lafaiete têm salto demográfico

Lafaiete, Ouro Branco e Congonhas foram as cidades da região que mais cresceram nos últimos 2 anos em termos populacionais. Os dados são das Projeções de População do IBGE, com base no Censo Demográfico 2022, divulgadas pelo instituto no dia 29 de agosto. Segundo o estudo, a região passou de 338.913 habitantes em 2022 para 351.546 – um aumento de 12.633 pessoas, ou 3,7%. O maior crescimento percentual foi observado em Lafaiete, onde o total de moradores saltou de 131.621 para 137.980, com aumento de 4,8%. (Correio da Cidade – Conselheiro Lafaiete)

Lavouras de café são queimadas

Incêndios devastadores na Serra do Macaco, entre Ilicínea e Guapé (MG), estão causando sérios danos às lavouras de café, com produtores enfrentando perdas significativas. Especialistas alertam que a recuperação das lavouras pode levar mais de três anos, mesmo com intervenções como poda drástica. Brigadistas e voluntários continuam lutando contra as chamas para proteger áreas de preservação locais, que são essenciais para a economia e a cultura da região. (Gazeta de Varginha)

Gardenia autorizada transferir linhas

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais autorizou a Expresso Gardenia, em recuperação judicial desde 2020, a vender suas linhas intermunicipais para outras empresas, como SC Minas e Max Tour, na tentativa de evitar a falência. A foi motivada por irregularidades na prestação de serviços da empresa, que teve linhas paralisadas desde abril de 2024. A alienação representa apenas 4% do ativo total da Gardenia, mas pode gerar um impacto positivo de R$ 94,9 milhões. (Diário Regional – Pouso Alegre)

Festa do Rosário é celebrada em Timóteo

A Festa do Rosário, também conhecida como Festa de Nossa Senhora do Rosário, está sendo celebrada em Timóteo até 22 de setembro, marcando 58 anos de tradição da comunidade católica. O evento inclui manifestações culturais, como o congado de origem africana, e espera reunir cerca de mil pessoas. A programação começa na sexta com o encerramento da novena e levantamento da bandeira, segue no sábado com o levantamento dos mastros, e culmina no domingo com orações, procissão, Missa Conga e um almoço de confraternização. (Diário do Aço – Ipatinga)

Acessa BH vivencia a diversidade

O Festival Acessa BH, que ocorre até 22 de setembro, trouxe uma programação gratuita e acessível em Belo Horizonte, valorizando a diversidade e a inclusão de artistas com deficiência. Entre as atrações, estão performances, shows musicais e exibições de filmes que abordam temas como acessibilidade e pertencimento. O festival conta com apresentações de artistas como Nathielle Wougles e a Cia Dança sem Fronteiras, além de sessões de cinema. A programação busca criar um espaço de reflexão e experiência sensorial para o público. (Jornal Esplanada – Belo Horizonte)

Bahia reivindica área de Minas

O estado da Bahia ajuizou uma ação contra Minas Gerais visando a atualização das divisas territoriais entre os dois estados. A medida foi motivada pela imprecisão do Decreto Federal 24.155/1934 que, segundo o governo baiano, não reflete mais a realidade atual. Na ação, Nanuque e Serra dos Aimorés que fazem divisa com a Bahia estão em discussões. A Bahia destaca que suas tentativas de renegociação com Minas Gerais não foram respondidas. O processo também menciona a União e o IBGE, acusando-os de omissão na resolução da questão. (Jornal Em Tempo – Nanuque)

UFTM tem protótipo premiado

A equipe Zebu Baja da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) foi premiada na Etapa Sudeste da competição Baja SAE Brasil, realizada em São João del-Rei, conquistando três troféus. Competindo com um protótipo 4x4, a equipe obteve o terceiro lugar no desafio 4x4, o segundo na Apresentação de Projeto Dinâmico e o primeiro no Cabo de Guerra. Formada por 30 alunos de engenharia, a equipe representou bem a UFTM e Uberaba, finalizando a competição em sétimo lugar geral entre 24 equipes. A próxima etapa nacional ocorrerá em São José dos Campos. (Jornal da Manhã – Uberaba)

COLUNA MG

Principais destaques dos jornais integrantes da Rede Sindijori MG
www.sindijorimg.com.br

Pesquisa da Abrasel e Reclame AQUI: 54,9% dos consumidores são favoráveis à volta do horário de verão

O horário de verão traz benefícios para a economia do país, a sociedade e a saúde das pessoas, segundo a pesquisa

O horário de verão traz benefícios para a economia do país, a sociedade e a saúde das pessoas, segundo pesquisa do Reclame AQUI, em parceria com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Foram 3.000 respostas à consulta, realizada no site do Reclame AQUI (para essa amostra há uma margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou menos considerando um nível de confiança de 95%).

A maioria se mostrou propensa à volta do horário de verão: 54,9% disseram que são favoráveis ao adiantamento dos relógios. Destes, 41,8% disseram que são totalmente favoráveis e 13,1% são parcialmente favoráveis. Para 16,9% a mudança é indiferente. Outros 25,8% se mostraram totalmente contrários, e 2,2% dizem ser parcialmente contra a volta.

Nas regiões do Brasil onde o horário de verão era historicamente adotado (Sul, Sudeste e Centro-Oeste), a volta da mudança nos relógios ganha ainda mais apoio. O índice dos que se dizem a favor chega a 56,1% no Sudeste (43,1% totalmente favoráveis e 13% parcialmente favoráveis) e a 60,6% no Sul (52,3% totalmente favoráveis e 8,3% parcialmente favoráveis). No Centro-Oeste a adesão é um pouco menor, de 40,9% (29,1% totalmente favoráveis e 11,8% parcialmente a favor). No total das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste (onde havia horário de verão até 2019), 55,74% são a favor da volta.

De acordo com o presidente da Abrasel no Sul de Minas, ACIV e SEHAV, André Yuki, o horário de verão é um tema que gera bastante debate. "Algumas pessoas gostam porque aproveitam mais a luz do dia, o que pode ser ótimo para atividades ao ar livre, aproveitar o happy hour nos bares e pode até ajudar a economizar energia elétrica. Por outro lado, há quem não goste porque a mudança de horário pode atrapalhar o sono e a rotina", ressaltou.

Ainda segundo Yuki, para o comércio e setor de alimentação da região sul e sudeste, o horário de verão pode ter um impacto significativo na economia. "Com mais horas de luz natural no final do dia, as pessoas tendem a sair mais, o que pode aumentar o movimento em lojas, restaurantes e outros estabelecimentos comerciais. Isso pode resultar em um aumento nas vendas e no consumo", explicou.

Edu Neves, CEO e cofundador do Reclame AQUI, entende que a percepção em relação ao horário de verão pode estar sendo mais positiva do que negativa por uma possível mudança de comportamento da população.

"É perceptível que não há alta preocupação da população com a questão de saúde nem a adequação a um novo ritmo de horário para acordar e dormir, muito compensado pelo nível de satisfação de ter mais luz, um dia claro, mais longo para praticar esportes e socializar, por exemplo. Emocionalmente, o consumidor tem dado mais valor a esse tempo de qualidade do que talvez no passado. Numa interpretação livre, a própria estrutura de home office, de modelo híbrido de trabalho que muitas empresas adotaram nas grandes cidades, tem amenizado esse nível de esforço de deslocamento — logicamente que não é uma rotina de toda a sociedade — mas o pós-pandemia e a mudança de comportamento no emprego pode ter trazido essa percepção mais positiva. E isso pode estar refletindo também na percepção de segurança", analisa Neves.

Já em relação à economia de energia, Neves entende que a pesquisa mostra que essa questão é vista de forma relativa. Apesar de considerarem que há uma certa economia, não parece ser o foco primário.

Para 43,6% dos consultados, o horário de verão ajuda a economizar energia elétrica e outros recursos. Para 39,9%, a mudança não traz economia, e 16,4% disseram que não sabem ou não têm certeza. A região Sul também é a que tem a maior parte da população com a percepção de que o adiantamento dos relógios ajuda a economizar recursos, com 47,7%. Quanto aos benefícios para a economia, a maioria entende que a mudança traz vantagens: 51,7% apontaram que o horário de verão é benéfico para o comércio e serviços, como lojas, bares e restaurantes. Outros 32,7% não veem vantagem no quesito e 15,4% não sabem/não têm certeza.

Segundo o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, a pesquisa deixa claro que a maioria da população percebe uma melhora na economia durante o horário de verão. "O tempo de luz natural a mais no começo da noite faz com que as ruas fiquem mais atrativas, trazendo vigor para o comércio. O movimento nos bares e restaurantes também cresce. A pesquisa mostrou que 43,7% das pessoas se sentem mais dispostas a sair de casa e socializar durante o horário de verão, contra apenas 20,5% que se dizem menos dispostos. Por isso, estimamos um aumento de até 15% no faturamento com a mudança dos relógios, de forma que temos mais recursos circulando na economia, mais geração de empregos e a sociedade como um todo sai ganhando", explica Solmucci.

Na última segunda-feira (16), a Abrasel enviou uma carta ao ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, com argumentos favoráveis à volta do horário de verão. A pesquisa realizada no site Reclame AQUI foi anexada à carta.

Ainda segundo o levantamento, para 41,7%, a cidade onde mora fica mais atrativa para o turismo quando o horário de verão está vigente. Apenas 9,4% disseram que fica menos atrativa, enquanto 43,6% não sentem diferença e 5,3% não sabem/não têm certeza. A pesquisa também mediu a sensação de segurança trazida pela mudança no relógio, considerando o horário de saída para o trabalho. Mais de um terço (35,2%) se sentem mais seguros com a mudança, enquanto 19,5% se dizem menos seguros. Para 41,9% a mudança não traz influência e 3,4% não souberam responder.

Influência na saúde

A pesquisa do Reclame AQUI e Abrasel mostra também que o horário de verão traz uma percepção de melhoria na saúde para a maioria das pessoas que dizem sentir diferença com a mudança: 36,1% indicaram que ele influencia positivamente na



saúde, contra 22,8% que dizem sentir efeitos negativos. Para 35,5% não há diferença e 5,6% não souberam opinar. O lazer (ligado ao bem-estar físico e mental) também sai beneficiado. Quase metade, 47,9%, afirmam ter mais tempo para o lazer quando a mudança nos relógios está em vigor, contra 39,6% que não veem diferença. Outros 8,4% não costumam realizar atividades de lazer e 4,1% não sabem ou não têm certeza.

A realização de atividades físicas também é beneficiada com a mudança. Para 46,1% o horário de verão traz mais disposição para a prática de exercícios físicos. Outros 36,7% não veem influência, enquanto 13,3% não praticam atividade física e 3,9% não souberam responder. No Sul do país, chega a 55,5% o número de pessoas que se dizem mais dispostas a fazer exercícios físicos nos meses de mudança de horário.

"O que fica muito claro com esta pesquisa é que as pessoas enxergam muitas vantagens com a volta do horário de verão, além da economia de energia e de recursos naturais", diz Paulo Solmucci. "Lógico que qualquer economia, mesmo que pequena, é bem-vinda. Mas o impacto benéfico acontece também no comércio, no turismo, na saúde, na segurança pública, em diversas outras áreas. Não à toa, a mudança nos relógios é adotada em 70 países do mundo", completa o presidente da Abrasel.

58 ANOS Revelando Verdades — Diário Regional Gazeta DE VARGINHA

Gazeta de Varginha Ltda
CNPJ: 21.535.075/0001-47
Telefones
(35) 3221-4668
(35) 3221-4845 (fax)
(35) 9 9988-3000 (whatsapp)
Diário de circulação regional
Horário de funcionamento: 8h às 18h
Diretora administrativa:
Ana Maria Silva Piva
Jornalista responsável:
Lanamara Silva (MTB: 8304 JP)
Editor:
Rodrigo S. Fernandes (Sindjori-MG: 312/99)
Administração / revisão:
Lanamara Silva
Jornalista e superintendente de redação:
Paulo Ribeiro da Silva Fernandes (MTB: 16.851)
Endereço:
Av. dos Imigrantes, 445 - Santa Maria - CEP: 37022-560 – Varginha
E-mail:
gazetadevarginha@gmail.com (redação)
gazetacomercial2@gmail.com (comercial)

Site oficial:
www.gazetadevarginha.com.br
gazetavga.blogspot.com.br
Redes Socias
Facebook: Gazetavga
Instagram: gazetadevarginha2
ABRAJORI – Associação Brasileira de Jornais do Interior
SINDJORI – Sind. Prop. De Jornais e Revistas do Interior
ADJORI – Associação dos Jornais

A redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimos, que são de inteira responsabilidade

Assinaturas 2024	
semestral	R$ 575,00
anual	R$ 1.130,00
avulso	R$ 2,90
+ taxa de envio	

Cadastro Escolar 2025: veja informações para matrícula na rede estadual de ensino

Será obrigatório inserir o CPF do estudante no ato de inscrição; atenção às mudanças e orientações é importante para garantir vaga

O período de inscrição para o Cadastro Escolar 2025 está se aproximando e é hora de se preparar. De 1/10 a 1/11, pais ou responsáveis terão a oportunidade de garantir vaga para os filhos na rede pública, em escolas estaduais, e nas escolas municipais dos municípios que aderiram ao Sistema Único de Cadastro e Encaminhamento para Matrícula (Sucem). Para garantir uma inscrição tranquila e bem-sucedida, é importante estar atento às novidades do cadastro 2025.

Importante novidade para este ano é a obrigatoriedade do número do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do estudante na hora da inscrição. Para aqueles que ainda não possuem CPF, é possível realizar o cadastro gratuitamente pela internet no site da Receita Federal. O link para o site também estará disponível durante o processo de inscrição no Sucem.

“Nós precisamos que todos tenham cadastro na Receita Federal, mas ninguém precisa se preocupar. No próprio site do Sucem haverá uma aba onde, quem não tiver CPF, poderá clicar e será direcionado para a Receita Federal, onde fará o cadastro do CPF gratuitamente”, afirma a subsecretária de Articulação Educacional, Cláudia Lara.

Após o período de inscrições, o resultado será divulgado no site do Cadastro Escolar no dia 4/12.

A partir dessa data, os responsáveis devem acessar o site novamente para conferir a escola na qual o estudante foi alocado.

A confirmação da matrícula na rede estadual será a partir do dia 18/12, presencialmente na instituição. Se o encaminhamento ocorreu para uma escola municipal, a família deve observar o calendário de matrícula do município e se dirigir a escola para a qual o candidato foi encaminhado munidos dos documentos necessários.

Todas as orientações podem ser consultadas na Resolução SEE nº 5058/2024.



Quem pode participar

Devem se inscrever no Sucem os estudantes que pretendem entrar na rede pública de ensino ou que desejam mudar de escola em 2025. Também podem se cadastrar os alunos matriculados em 2024 em escola pública, mas que a unidade de ensino não oferecerá, em 2025, o nível de ensino ou ano de escolaridade subsequente a ser cursado pelo estudante.

Aqueles que pretendem retornar aos estudos no ensino fundamental ou ensino médio regular ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) também pode se cadastrar, lembrando que para ingresso na EJA é necessário que seja observada a idade mínima de 15 anos para o ensino fundamental e 18 anos para o ensino médio.

Por fim, estudantes que procuram vaga para cursar cursos técnicos em escolas estaduais também podem se inscrever no Sucem.

Renovação de matrícula

Assim como no ano passado, o processo de Renovação da Matrícula será realizado de forma automática.

O estudante que se encontra matriculado e frequente em uma escola da rede estadual de ensino, até o dia 27/9, terá assegurada a permanência na mesma unidade escolar, desde que a escola da matrícula ofereça a etapa a ser cursada pelo estudante em 2025.

A renovação da matrícula se dará, preferencialmente, no turno em que o aluno estiver matriculado em 2024. O estudante, cuja matrícula foi renovada automaticamente, que pretenda trocar de escola em 2025, poderá solicitar o cancelamento da renovação no Sucem e se inscrever no processo de cadastramento para concorrer a uma vaga.

Inscrição

Os pais ou responsáveis, ou o próprio aluno, quando maior de idade, poderão acessar o site cadastroescolar.educacao .mg .gov .br a partir do dia 1/10 para a realização do cadastro.

No momento da inscrição, os candidatos deverão apresentar informações como nome completo, data de nascimento, endereço, número da carteira de identidade do aluno, CPF do aluno, filiação ou nome do responsável legal. Aqueles que não têm acesso à internet poderão comparecer às escolas estaduais e/ou municipais para realizarem a inscrição.

Sicoob consolida posição entre as 10 maiores instituições financeiras do Brasil, segundo Valor 1000

Instituição financeira cooperativa se destaca no Ranking Finanças, na categoria "Os 100 maiores Bancos" do país

Pelo terceiro ano consecutivo, o Sicoob reafirma sua posição como uma das 10 maiores instituições financeiras do Brasil, segundo o ranking Valor 1000. Com mais de 8,3 milhões de cooperados, o Sistema demonstra consistência e solidez no mercado financeiro.

Com uma rede de mais de 4,6 mil pontos de atendimento, o Sicoob se destaca pela capilaridade e robustez de sua estrutura. Combina a tradição do cooperativismo com a inovação tecnológica, oferecendo aos seus cooperados soluções financeiras completas, que incluem um atendimento presencial personalizado e opções digitais que ampliam o acesso aos serviços em todo o país.

"Com nossa ampla atuação, o Sicoob contribui para o desenvolvimento econômico e social do Brasil, oferecendo serviços financeiros de qualidade tanto presencialmente quanto por meio de canais digitais.

Essa integração fortalece as economias locais e oferece mais comodidade e eficiência para nossos cooperados," ressalta Francisco Reposse Junior, diretor Comercial e de Canais do Sicoob.

No ranking geral de Finanças, o Sicoob ocupa a 9ª posição, com R$ 298,4 bilhões em ativos em 2023, um aumento significativo de 25% em relação ao ano anterior. Além disso, as operações de crédito superaram R$ 158,7 bilhões, um crescimento de 13% em relação a 2022. "Esses números comprovam a crescente confiança dos brasileiros no Sicoob.



Nossa instituição é reconhecida como uma alternativa segura, sustentável e promissora no cenário financeiro, o que consolida a nossa posição no top 10 do ranking," aponta Reposse.

O levantamento é realizado anualmente pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a Serasa Experian e a Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Emater-MG lança cartilha sobre a Cratília, planta multifuncional



A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG) lançou uma cartilha sobre a cratília. Apesar de ser pouco conhecida dos produtores, ela oferece diversos benefícios para a propriedade rural: pode ser usada para adubação verde, recuperação de áreas degradadas, como cercas-vivas e até na alimentação animal.

A cratília é uma leguminosa arbustiva de porte médio, originária da América do Sul e altamente resistente à seca. O material sobre o cultivo da planta está disponível para consulta gratuita na Livraria Virtual do site da Emater-MG (www .emater.mg.gov.br).

Segundo o autor da cartilha, Leonardo Campos Teatini Climaco, engenheiro agrônomo e mestre em Zootecnia da Emater-MG, a cratília se desenvolve melhor em solos profundos e bem drenados. O plantio pode ser feito por sementes, diretamente no campo, ou por mudas. Apesar de sua resistência à seca, o cultivo durante a estação chuvosa favorece o desenvolvimento.

Após o plantio, é importante realizar alguns cuidados para garantir o bom desenvolvimento da cratília. O produtor deve ficar atento ao controle de formigas cortadeiras e realizar podas regulares. A planta é perene e atinge a maturidade aos dois anos de idade. A partir dessa fase, tolera até quatro podas anuais.

Utilização

A cartilha da Emater-MG destaca a versatilidade da cratília, apresentando diversas aplicações. Uma delas é a adubação verde. Segundo Leonardo Climaco, a biomassa da cratília, podada antes do plantio das outras culturas, pode ser incorporada ao solo, servindo como adubo verde e garantindo o fornecimento de nitrogênio.

Alimentação animal

Outra grande vantagem para o produtor que cultiva a cratília é a possibilidade de utilizar a planta como alimento para o rebanho, já que ela mantém a folhagem mesmo durante os períodos de estiagem. Tanto as folhas quanto os ramos verdes da leguminosa são ricos em nutrientes, sendo uma boa opção de forrageira. Uma das maneiras mais simples de alimentar o gado é com o pastoreio direto. A cratília possui elevado valor nutritivo, com teores de proteína que podem chegar a 25%.

GCM de Varginha participou de blitz educativa da campanha setembro amarelo e semana do trânsito

Na manhã desta última quinta-feira 19, equipes da GCMV participaram na Rodovia MG 491, próximo ao trevo para Elói Mendes juntamente com representantes de outros órgãos de um blitz educativa, com entrega de panfletos e brindes, que é uma das ações da Semana Nacional do Trânsito 2024, que vai de 18 a 25 de setembro.

A ação mobilizada pela Prefeitura de Varginha, sob a coordenação do Departamento Municipal de Trânsito-DEMUTRAN, contou com a parceria do SEST/SENAT, da Guarda Civil Municipal, do DEER, do Corpo de Bombeiros, da Polícia Rodoviária, da Polícia Militar e de Grupos de motociclistas.

O tema da campanha deste ano é "Paz no trânsito começa por você" – "Uma vida, responsabilidade de todos", objetivando a conscientização e a mobilização da sociedade em geral para a promoção de um trânsito mais responsável, pacífico e seguro para todos, sobretudo para os mais vulneráveis.



Operação **contra lavagem de dinheiro** prende 11 pessoas e apreende 75 veículos

Na manhã de quinta-feira (19), a Polícia Civil deflagrou a "Operação Midas", que investiga crimes de lavagem de dinheiro e organização criminosa em cinco cidades de Minas Gerais. Durante as diligências, veículos de luxo ostentados nas redes sociais foram apreendidos.

A operação cumpriu 11 mandados de prisão e 37 de busca e apreensão em municípios como São Sebastião do Paraíso, Passos, Guaxupé, Guaranésia e Piumhi.

Além disso, foram sequestrados 17 imóveis e bloqueadas mais de 120 contas bancárias. Aproximadamente R$ 60 milhões em bens usados na lavagem de dinheiro foram recuperados. Entre os 75 veículos apreendidos estavam dois Porsches, um Audi, dois BMWs, 28 caminhonetes, além de joias, celulares, munições e três armas de fogo. Um fuzil e outras armas também foram localizados em um rancho em São José da Barra.

A operação mobilizou cerca de 150 policiais e contou com apoio de um helicóptero. O inquérito, iniciado em 2021, revelou que o esquema envolvia empresários do setor automotivo que usavam vendas fictícias de veículos para lavar dinheiro, com vínculos suspeitos com empresas de Ribeirão Preto (SP).

Segundo a polícia, o esquema envolvia "lavagem em cadeia", com um crescimento patrimonial desproporcional. Estima-se que cerca de R$ 80 milhões foram lavados ao longo dos anos.

Durante a tarde, os policiais encontraram mais armas no rancho, incluindo um fuzil calibre .556, pistolas, um revólver e grande quantidade de munições, além de uma lancha, um veículo e um jetski.

Fonte: G1



Inscrições para cursos técnicos gratuitos do **Trilhas de Futuro** terminam na segunda-feira

Os interessados em participar da 5ª edição do Trilhas de Futuro têm até segunda-feira (23/09) para se inscrever. Essa iniciativa, promovida pelo Governo de Minas por meio da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE/MG), oferece cursos técnicos gratuitos em 157 municípios do estado, totalizando 40 mil vagas em áreas como Administração, Construção Civil, Eletrônica, Enfermagem, Informática, Logística, Mecânica e Mecatrônica.

Nesta nova edição, o projeto ampliou o catálogo para 99 cursos, incluindo novidades como Agente Comunitário de Saúde, Brinquedoteca, Calçados, Cervejaria, Conservação e Restauro, Celulose e Papel, Fundição, Massoterapia e Panificação.

Além disso, 28 novos municípios foram adicionados ao programa, como Campina Verde, Capinópolis, Carmésia, Cipotânea, Dores de Guanhães, Dores do Indaiá, Entre Rios de Minas, Ervália, Gonzaga, Grão Mogol, Lajinha, Lagoa Grande, Leopoldina, Itinga, Joaíma, Machacalis, Machado, Nova Ponte, Novo Oriente de Minas, Padre Paraíso, Peçanha, Santana do Paraíso, São João da Ponte, Sarzedo, Serra da Saudade, Taiobeiras e Varzelândia.

Os interessados devem conferir as oportunidades disponíveis no Catálogo de Cursos, no qual constam todas as informações sobre região e os cursos. As inscrições devem ser realizadas por meio do site do Trilhas de Futuro.

O resultado da alocação dos candidatos estará disponível para consulta no site no dia 11/10.

Já as matrículas para os candidatos alocados, conforme critérios estabelecidos na Resolução SEE nº 5047, deverão ser realizadas presencialmente nas instituições de ensino entre 15 e 29/10. As aulas estão previstas para começar em fevereiro de 2025.

Dados e impacto

Minas Gerais se destaca nacionalmente na criação de vagas para educação técnica profissional. Dados do Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) mostram que o estado foi o que mais avançou entre 2021 e 2023, criando 144,4 mil novas vagas e aumentando as matrículas de 118.860 para 263.261.

O Trilhas de Futuro é o principal responsável por esse crescimento expressivo. Desde o início do projeto, em 2021, mais de 140 mil estudantes se matricularam nas últimas quatro edições do Trilhas. São 50.353 jovens formados desde então, e 92.255 cursando para garantirem o certificado.

Critérios

Para participar do Trilhas e concorrer a uma das 40 mil vagas disponibilizadas, os interessados precisam seguir os critérios estabelecidos pela Resolução Nº 5.047, disponível aqui.

O encaminhamento para a matrícula dos candidatos inscritos no projeto será realizado de acordo com a disponibilidade de cursos, vagas nas instituições, no endereço e turno indicado pelos estudantes, respeitando os critérios preestabelecidos.

Fonte: AgênciaMinas

Nova legislação traz mais proteção para a **avicultura mineira**

O Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA), vinculado à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), publicou na quinta-feira (19/9) uma nova portaria que estabelece normas para o controle sanitário em explorações avícolas de Minas Gerais. Essa portaria regulamenta a Lei nº 24.674, sancionada em janeiro de 2024 pelo Governo do Estado, e foca principalmente na biosseguridade, visando a prevenção e controle de doenças aviárias, como a Influenza Aviária.



Além de unificar e revogar oito portarias anteriores, o documento foi assinado durante o 178° Jantar do Galo, organizado pela Associação dos Avicultores de Minas Gerais (Avimig) em Pará de Minas, facilitando o acesso à legislação pelos envolvidos no setor.

Entre os pontos principais, a portaria introduz a definição de "Área de Biosseguridade", que delimita o espaço entre a cerca de isolamento e o alojamento das aves. Ela também diferencia a avicultura de pequena escala, com até mil aves e que opera localmente, da avicultura industrial, que envolve mais de mil aves ou atua fora dos municípios adjacentes.

Outro ponto importante é a obrigatoriedade do cadastro de todas as explorações avícolas no IMA. Dependendo do tipo de operação, como comercial, de reprodução ou revenda, exigências adicionais são aplicadas, como o registro, que tem validade de três anos e pode ser renovado mediante o cumprimento das normas de biosseguridade.

No que se refere ao trânsito de animais e produtos, a portaria especifica a necessidade de documentos como a Autorização de Trânsito Animal (ATA) para movimentações internas, a Guia de Trânsito Animal (GTA) para transporte de aves vivas e ovos, e o Documento de Trânsito de Animais Mortos (DTAM) para carcaças. Essas medidas visam reduzir o risco de disseminação de doenças entre os plantéis.

A nova legislação permite ao IMA agir rapidamente em casos de suspeita ou confirmação de doenças, com o objetivo de proteger a avicultura mineira, garantir a segurança alimentar e preservar a estabilidade econômica das regiões afetadas.

Fonte: AgênciaMinas

Animais procuram refúgio e contam com ajuda em serra destruída pelas queimadas

Mais de 600 hectares foram devastados por incêndios na Serra do Paredão, entre São Sebastião da Bela Vista e Santa Rita do Sapucaí (MG). Com a destruição, os animais estão buscando refúgio, e câmeras foram instaladas para registrar seus movimentos. Voluntários, como Guilherme Soares Pereira, do Greenpeace, colocaram vasilhas com água, ração e frutas na área queimada para ajudar a fauna local. "A expectativa é grande, que os animais estão vindo, e em poucos dias vamos encontrá-los", afirmou Guilherme.

A dimensão do estrago é visível do alto da serra, que passou de um verde vibrante para uma paisagem escura e devastada.

De acordo com Francisco Eduardo de Carvalho Costa, diretor de meio ambiente da prefeitura, cerca de 1100 campos de futebol foram atingidos, e 160 hectares da reserva foram gravemente danificados.

Equipes da Secretaria de Meio Ambiente de Santa Rita do Sapucaí e voluntários estão avaliando os impactos, especialmente na fauna. Até o momento, apenas dois animais foram resgatados e encaminhados para tratamento. Alexandre Thomé da Silva Almeida, médico veterinário, relatou que na vertente Leste o fogo foi mais intenso, dificultando a fuga dos animais, enquanto na vertente Oeste já foi possível observar o retorno de algumas espécies.

Além dos danos à fauna e flora, há uma grande preocupação com as nascentes da serra, que abastecem a região. A vegetação queimada interrompe o ciclo de evapotranspiração, reduzindo o volume de água disponível. Segundo o veterinário, mais de 20 residências e dez produtores já foram afetados, e a situação pode se agravar com a seca.

Apesar de as chamas estarem controladas, a Defesa Civil alerta para o risco de novos focos de incêndio. A equipe continua monitorando a área, e o reflorestamento já está sendo planejado. A comunidade pode ajudar entrando em contato pelo telefone (35) 3473-3200.

Fonte: G1



Pesquisa ABRASORVETE revela que brasileiros consomem **9,1 litros de sorvete por ano**



A Associação Brasileira do Sorvete e Outros Gelados Comestíveis (ABRASORVETE) divulgou uma pesquisa inédita em comemoração ao Dia do Sorvete, 23 de setembro. O estudo, realizado pela consultoria EJFGV, mapeou o consumo de sorvetes no Brasil, destacando São Paulo (20%), Minas Gerais (9,87%) e Rio de Janeiro (9,73%) como as regiões de maior consumo. A faixa etária predominante está entre 25 e 34 anos, e o sorvete de massa é o formato mais popular, com 73,47% de preferência.

O consumo médio anual no Brasil é de 9,1 litros por pessoa, sendo 5,94 litros de sorvete de massa e 3,19 litros de picolé. Cerca de 10% a 15% da população não consome sorvete.

Entre os motivos para o consumo, sobremesa (64,40%) e passeios (60,27%) lideram, com 66,53% dos consumidores influenciados pelo clima. Sorveterias são o principal ponto de venda, com 69,6% de preferência.

A pesquisa também revelou que 56% dos consumidores têm renda de até dois salários mínimos, e 67,46% não possuem restrições alimentares.

Martin Eckhardt, presidente da ABRASORVETE, destacou o crescimento do setor, impulsionado pela modernização e aumento das temperaturas.

Para o Dia do Sorvete, a ABRASORVETE anunciou uma campanha com até 35% de desconto em sorveterias participantes, incentivando o consumo e destacando o impacto da tributação no setor.

Cemig publica edital para captação de projetos de inovação em eficiência energética

A Cemig publicou, nesta quinta-feira (19/9), edital do primeiro processo de captação de projetos de inovação com foco em eficiência energética.

Realizada pelo Programa de Eficiência Energética (PEE) da companhia, que é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a iniciativa foi anunciada durante o 20° Congresso Brasileiro de Eficiência Energética (Cobee), em São Paulo.

O edital vai proporcionar a oportunidade de a sociedade colocar em prática projetos-pilotos que irão beneficiar as cidades e negócios com a implantação de soluções inéditas de eficiência energética.

Conforme explica o engenheiro de Eficiência Energética da Cemig, Matheus Herzog, o processo seletivo tem como objetivo fomentar projetos, tecnologias e soluções inovadoras para que se tornem realidade. Também que possam se integrar às ações de eficiência energética já existentes e amplamente difundidas, proporcionando novos meios de reduzir o desperdício de energia.

Esses projetos propostos devem ser capazes de responder a uma questão-chave: como atender ao aumento da demanda de energia de uma forma sustentável.

"É urgente pensar na redução do desperdício de energia nos diversos setores, sejam nas cidades ou na atividade rural. E esse novo processo de captação de projetos é a uma das formas que trabalhamos no Programa de Eficiência Energética da Cemig para ampliar e tornar democrático o acesso a recursos que irão culminar em ações efetivas para esse fim", afirma Herzog.

Desafios propostos

Pensando na diversidade de setores que podem ser beneficiados com a implantação de projetos, o edital prevê desafios organizados com base no potencial de eficiência energética e tecnologias emergentes.

Além disso, o documento foca nas demandas estratégicas da Cemig e do estado de Minas Gerais, sendo eles: cidades eficientes, edificações eficientes, indústria eficiente, agronegócio eficiente, vilas e comunidades eficientes, sistemas de saneamento eficientes, iluminação pública eficiente, gestão eficiente da energia e educação em eficiência energética.

Entre as diferentes propostas esperadas, estão a implantação de tecnologias modernas em cidades, prédios, indústrias, empresas de saneamento e residências em substituição a outras obsoletas; ações educacionais ou metodologias de conscientização sobre o uso sustentável da energia; tecnologias de gestão energética sistemas de automação; iniciativas de arquitetura bioclimática; fontes alternativas de energia e armazenamento; telegestão da iluminação pública; entre outros.

Ainda com foco no agronegócio, estão previstas a aplicação de tecnologias de automatização, digitalização e eletrificação, além da implantação de sistemas de armazenamento de energia, sensores, fontes alternativas, sistemas eficientes de irrigação, estufas e armazéns inteligentes, sistemas de refrigeração e ventilação, sistemas de estocagem, por exemplo.

Prazo

O prazo para submissão das propostas vai até 18/12. Os resultados serão divulgados até 30/1/2025. Os interessados poderão consultar o regulamento e anexos no site do Inova Cemig.

Fonte: AgênciaMinas



Governo de Minas promove **ações de plantio e preservação** na Semana Florestal 2024

Proteger a biodiversidade, ampliar a cobertura vegetal em Minas e desenvolver ações para regularização ambiental de propriedades rurais integram as atividades da Semana Florestal 2024, iniciativa do Instituto Estadual de Florestas (IEF).

Com o tema "Urgência verde: construindo um futuro sustentável", a ação realiza importantes entregas para a preservação do meio ambiente no estado, além de destacar avanços na política florestal e promover atividades educativas.



A programação, que vai de 21 a 27/9, conta com atividades de plantio de mudas em todo o estado, exposições fotográficas, oficinas e passeios ecológicos. A ideia é promover reflexões sobre a necessidade de arborização e envolvimento das comunidades na preservação dos biomas.

Por meio das 95 Unidades de Conservação (UCs) administradas pelo IEF, Minas Gerais preserva uma área total de 2,38 milhões de hectares.

As ações de plantio desenvolvidas pelo órgão ambiental são essenciais na reposição da vegetação, tão importante para a captura de carbono e a melhoria do clima.

Agenda

O lançamento da Semana Florestal 2024 é hoje no Dia da Árvore (21/9), no Parque Estadual Serra Verde, em Belo Horizonte, e contará com trilha das árvores e plantio simbólico de mudas nativas. Por meio de parceria com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), a ação de plantio será replicada em 813 municípios de Minas, nos quais a instituição se faz presente.

"Queremos convidar a sociedade para, juntos, criarmos uma aliança pela restauração dos nossos biomas e construir um futuro melhor para as nossas crianças", ressalta o diretor-geral do IEF, Breno Lasmar.

Lasmar reforça que a Semana Florestal 2024 será oportunidade para debates e discussões sobre técnicas, práticas e ações para promover o desenvolvimento de uma biodiversidade mais adequada no país. "Discutiremos quais ações podemos implementar para alcançar resultados positivos nesse cenário de mudanças climáticas e ondas de calor que tem nos atingido", diz.

Ao longo da semana, diversas atividades compõem a programação da Semana Florestal 2024. A agenda inclui capacitações, webinários, atividades educativas e passeios ecológicos, entre outros.

Fonte: AgênciaMinas

O que é a Cloudflare, que fez o **X voltar a funcionar** no Brasil

Após ficar fora do ar no Brasil desde 31 de agosto por ordem do ministro do Supremo Tribunal (STF) Alexandre de Moraes, o X (antigo Twitter) voltou a ser acessado por usuários na quarta-feira (19/09). A empresa afirma que não desobedeceu a ordem do ministro intencionalmente, e sim que o retorno devido a questão técnica. No centro da questão, está a Cloudflare.

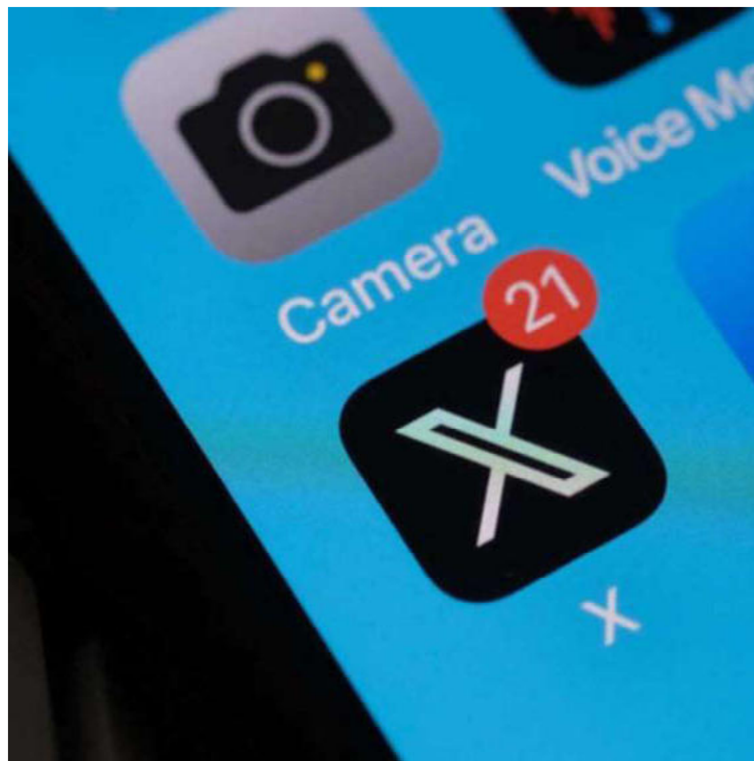
A empresa norte-americana, fundada em 2009, é um serviço intermediário entre os sites e os usuários. Ela oferece uma rede de distribuição de dados, que replica com mais velocidade o conteúdo dos sites, e também proteção digital a servidores de grandes empresas, inclusive bancos no Brasil. Uma das táticas de proteção do serviço contra ataques cibernéticos é mudar o IP dos sites que ela atende — uma espécie de número de identidade deles.

O bloqueio da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) contra o Twitter mirava, justamente, o IP do site. Com a mudança, o X conseguiu "furar" o bloqueio e voltar a funcionar no Brasil. A equipe do site afirma que fez a mudança porque, quando ele foi bloqueado no Brasil, seus serviços no restante da América Latina também foram prejudicados.

A nota publicada pelo site termina em tom conciliatório: "continuamos nossos esforços para trabalhar junto com o governo brasileiro para que ela retorne o quanto antes ao povo brasileiro".

Na prática, após o X contratar advogados e apagar perfis, só falta que a empresa indique um representante no Brasil para ter cumprido todas as exigências de Moraes. A Cloudflare foi notificada pela Anatel para retirar o site do ar novamente e, segundo a agência nacional, está colaborando com o bloqueio.

Fonte: O Tempo



Favela do Moinho pode ser transformada em parque, diz Governo de São Paulo

A Favela do Moinho, localizada nos Campos Elíseos, bairro na região central da capital paulista, deve ser transformada em parque, como medida de um projeto de "requalificação" da área, realizada pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) e divulgada pelo governo do estado na sexta-feira (20).

De acordo com o Governo de São Paulo, cerca de 800 famílias ocupam o local atualmente. Elas serão cadastradas e passarão por atendimento habitacional conforme o avanço do projeto.

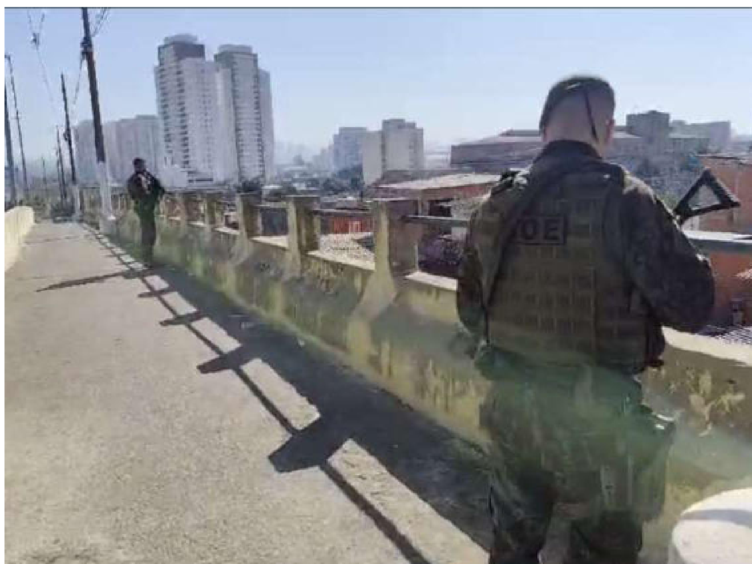
Além da transformação da favela em um parque, as medidas da CDH envolvem:

A instalação de uma atração turística ferroviária: o Trem do Moinho, que percorrerá o parque com fins turísticos;

O remanejamento da Linha 8-Diamante, que será desativada no trecho entre a Barra Funda e Julio Prestes e será transformada em espaço cultural e em memorial ferroviário;

A criação da estação Bom Retiro, também localizada no complexo;

Soluções habitacionais: acolhimento de famílias que moram no local, com medidas como Carta de Crédito Individual, Carta de Crédito Associativo e Apoio ao Crédito.



Segundo o governo do estado, as famílias que habitam o espaço vivem em situação de alto risco, pois a área da Favela do Moinho é localizada entre linhas férreas que operam embaixo de um viaduto e possuem um único acesso.

Nos últimos dez anos, o local registrou dois incêndios de grandes proporções, que resultaram em diversas mortes e centenas de desabrigados. Segundo o governo, este é um cenário que corrobora para o aumento da necessidade de atendimento habitacional no local como propõe o projeto, que está dividido em três partes:

Primeira parte: a CDHU realizará a conversão dos trilhos no Parque do Moinho com pontos de conexão com a área urbana para a passagem de pedestres e bicicletas;

Segunda parte: implementação de um polo de desenvolvimento urbano para a implantação da estação Bom Retiro;

Terceira parte: criação de um espaço público sobre a área existente entre a estação Júlio Prestes com o polo comercial da Rua José Paulino.

O governo do estado ressalta que, atualmente, a Favela do Moinho, além de gerar a diminuição da velocidade dos trens – o que prejudica os usuários do transporte público -, tem ausência de saneamento que, por sua vez, é dificultada pelas condições de ilha nos trilhos férreos, característica do local.para salvaguardar os direitos e a segurança dos povos indígenas da região", diz a nota.

De acordo com o governo do Mato Grosso do Sul, parte dos guarani e kaiowá estava munida de armas de fogo e tentava invadir a fazenda.

"O secretário estadual de Segurança Pública, Antônio Carlos Videira, esclareceu que os policiais militares que estão no local (100 homens) cumprem ordem judicial (da Justiça Federal) para manter a ordem e segurança na propriedade rural (Fazenda Barra), assim como permitir o ir e vir das pessoas entre a rodovia e a sede da fazenda. O conflito na região se arrasta há anos, no entanto a situação se acirrou nos últimos dias", diz nota do governo estadual, que informa também que peritos estiveram no local para coletar informações e que um relatório será "entregue em Brasília".

A Agência Brasil pediu a manifestação dos ministérios dos Povos Indígenas e da Justiça e Segurança Pública, mas não teve retorno das pastas.

Fonte: CNN

Brasil tem **mais gado do que gente** e produz 283 ovos por pessoa; confira números da agropecuária



O rebanho bovino voltou a bater recorde no Brasil em 2023, apesar de o ritmo de crescimento ter sido menor, indicam dados divulgados na quinta-feira (19) pelo IBGE. O efetivo alcançou 238,6 milhões de cabeças em 31 de dezembro, o que significa uma alta de 1,6% ante o final de 2022 (234,9 milhões). Naquele ano, o avanço havia sido de 4,6% frente a 2021 (224,6 milhões). Os dados integram a PPM (Pesquisa da Pecuária Municipal), cuja série histórica começou em 1974. À época, o país tinha 92,5 milhões de cabeças. Ou seja, menos da metade do patamar de 2023 (238,6 milhões).

No ano passado, o rebanho bovino superou em 12,7% o número estimado de pessoas no Brasil (211,7 milhões). A projeção de população foi divulgada pelo IBGE em agosto. Na pesquisa anterior, com dados de 2022, a quantidade de bovinos havia superado o número estimado de habitantes no país em 11,4%.

Ao apresentar os dados da PPM, o instituto destacou que a produção pecuária é marcada por ciclos. De 2019 a 2022, o setor passou por uma fase de retenção de fêmeas para a criação de bezerros, indica a pesquisa. Assim, o rebanho aumentou.

Em 2023, ainda foi possível perceber os efeitos da retenção dos anos anteriores, segundo o IBGE. O instituto, porém, sinalizou que uma inversão do ciclo começou a aparecer com o abate mais elevado de fêmeas.

Isso tende a reduzir o rebanho mais à frente. A diminuição do plantel é vista como uma tentativa do pecuarista de recuperar preços da carne após a queda gerada com a ampliação da oferta.

"A gente acredita agora em uma uma queda nos efetivos para o ciclo resultar em um equilíbrio de mercado", afirmou Mariana Oliveira, analista da PPM.

Em 2023, o rebanho bovino da região Centro-Oeste foi calculado em 76,7 milhões de cabeças. É o maior número do Brasil, equivalente a 32,1% do plantel nacional (238,6 milhões). O efetivo da região, contudo, recuou 0,6% na comparação com 2022 (77,2 milhões). Mato Grosso, com 34 milhões de animais, tem o principal rebanho do país entre os estados. Responde por 14,2% do plantel brasileiro. O número local caiu 0,7% em relação a 2022 (34,2 milhões).

O ranking dos municípios é liderado por São Félix do Xingu (a 984 km de Belém), no Pará. O rebanho local tinha quase 2,5 milhões de cabeças. Corumbá (MS), com 2,2 milhões, e Porto Velho (RO), com 1,8 milhão, vieram na sequência.

Categoria de frangos e galinhas tem recorde

Outra categoria que seguiu em crescimento e renovou o recorde da PPM em 2023 foi a dos galináceos. O grupo inclui os frangos de corte, que fornecem carne para o mercado, e as galinhas usadas na produção de ovos. No ano passado, o efetivo alcançou 1,58 bilhão de cabeças. É um patamar 0,6% acima de 2022 (1,57 bilhão).

A demanda aquecida por carne de frango no mercado externo e a busca das famílias por ovos teriam contribuído para o resultado.

O Paraná foi o estado com o maior efetivo de galináceos em 2023: 453,4 milhões (ou 28,7% do total). Itaberaí (a 100 km de Goiânia), em Goiás, liderou o ranking dos municípios, com 16 milhões de animais.

O levantamento também traz informações específicas sobre galinhas destinadas à produção de ovos. O plantel brasileiro foi de 263,5 milhões no ano passado, 2,4% acima de 2022. O patamar mais recente, porém, segue distante do recorde da pesquisa, registrado em 1980 (441,3 milhões).

São Paulo foi o estado com o maior efetivo de galinhas: 54,6 milhões (20,7% do total). Santa Maria de Jetibá (a 85 km de Vitória), no Espírito Santo, liderou o ranking dos municípios, com 12,7 milhões de animais. Além dos bovinos e galináceos, outros rebanhos investigados na PPM também alcançaram máximas na série histórica em 2023. Foram os casos de bubalinos (1,7 milhão de cabeças), caprinos (12,9 milhões) e ovinos (21,8 milhões).

Brasil produz o equivalente a 283 ovos de galinha por ano por habitante

A produção nacional de ovos de galinha seguiu em crescimento em 2023 e renovou o recorde de uma série histórica iniciada em 1974, apontam dados divulgados nesta quinta-feira (19) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O órgão contabilizou quase 5 bilhões de dúzias no ano passado. O resultado significa um avanço de 2,9% ante 2022 (4,9 bilhões).

A produção brasileira, estima o IBGE, cresce de forma ininterrupta desde 1999. Os dados integram a PPM (Pesquisa da Pecuária Municipal).

As quase 5 bilhões de dúzias registradas no ano passado equivalem a 59,9 bilhões de ovos. Se essa quantia fosse dividida pela população estimada do Brasil em 2023 (211,7 milhões), cada habitante ficaria com cerca de 283 ovos.

Segundo Mariana Oliveira, analista da PPM, o registro de casos de gripe aviária no exterior aqueceu a demanda por carne de frango do Brasil em 2023. Como consequência, o quadro teria incentivado a procura por ovos de galinha para incubação.

"Pode ter sido um dos motivos do aumento da produção de ovos de galinha para abastecer o mercado de frango de corte", afirmou a pesquisadora. Ela também chamou atenção para o consumo interno do produto, que costuma ser visto como substituto da carne. "O ovo, em si, é em bem de consumo básico. Então, a demanda dele sempre existe. Tanto é que foi mais um recorde de produção", declarou.

O Estado de São Paulo lidera a atividade no Brasil. A produção local somou 1,2 bilhão de dúzias em 2023. O número equivale a 23,8% do total no Brasil. O ranking dos municípios foi puxado mais uma vez por Santa Maria de Jetibá, no Espírito Santo (a 85 km de Vitória). A cidade capixaba contabilizou 317,1 milhões de dúzias, seguida por Bastos (242,9 milhões de dúzias), em São Paulo.

Além dos ovos de galinha, outros itens investigados na PPM também bateram recorde de produção em 2023. Foram os casos do leite (35,4 bilhões de litros) e do mel (64,2 mil toneladas).

Produção de leite bate recorde mesmo com menor número de vacas desde 1979

Após dois anos em queda, a produção de leite no Brasil cresceu 2,4% em 2023, indicam os dados IBGE. Ao chegar ao patamar de 35,4 bilhões de litros, a atividade bateu recorde na série histórica da PPM (Pesquisa da Pecuária Municipal), iniciada em 1974. O resultado, diz o IBGE, reflete os ganhos de produtividade dos pecuaristas que conseguiram se manter no setor. Nos últimos anos, a atividade passou por abandono, principalmente de produtores menores, devido à queda nas margens de lucro.

Não à toa, o recorde de produção foi alcançado com número reduzido de animais. Em 2023, o IBGE contabilizou 15,7 milhões de vacas ordenhadas, o menor patamar desde 1979 (14,9 milhões). O rebanho leiteiro do ano passado ficou 0,1% abaixo do registrado em 2022.

"Apesar do acréscimo na produção, ainda é possível observar abandono da atividade, principalmente por produtores menores, devido à margem apertada da atividade", aponta a PPM. "O arrendamento da terra para a produção de grãos, atividade em expansão em partes do país, tem sido uma opção para prover melhor retorno financeiro. Outro fator que causou impacto no setor leiteiro, ao longo de 2023, foi a alta importação de leite", acrescenta a publicação.

O IBGE afirma que o crescimento da produção com um número menor de vacas está associado à tecnologia do setor, que investiu em genética e manejo do rebanho. A produtividade média foi de 2.259 litros por vaca no ano passado, uma alta de 2,5%. O indicador era de 1.525 litros em 2014. Na avaliação de Mariana Oliveira, analista da PPM, a atividade passa por uma "mudança de retrato".

"Com a saída dos pequenos produtores, o que resta para o setor? Os médios e grandes produtores. Eles têm maior possibilidade de investimentos em tecnologias, em insumos, o que resulta no aumento da produção", disse a técnica em apresentação a jornalistas.

Em 2023, Minas Gerais produziu 9,4 bilhões de litros de leite. Isso equivale a 26,6% do total no Brasil. O estado lidera a atividade no país, seguido por Paraná (4,6 bilhões de litros) e Rio Grande do Sul (4,1 bilhões). Entre os municípios, o principal destaque é o paranaense Castro (a 160 km de Curitiba). A produção da cidade foi de 454 milhões de litros em 2023 (1,3% do total).

Fonte: O Tempo

Queremos **eliminar práticas autoritárias**, diz ministra dos Direitos Humanos e da Cidadania

A ministra dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), Macaé Evaristo (PT), disse em entrevista à CNN Brasil que mudanças devem ser realizadas na Pasta, mas que as alterações não serão implementadas levando em consideração somente eventuais acusações. A ex-deputada estadual afirmou que os acusados devem ter direito à defesa.

"Não estamos querendo eliminar as pessoas. Nós queremos eliminar práticas autoritárias. Eu preciso que a gente distinga uma coisa da outra. Haverá mudanças no Ministério, mas as mudanças não acontecerão necessariamente porque as pessoas sofreram uma denúncia", disse.

"No caso de denúncia, esse processo vai correr na institucionalidade. Receber uma denúncia não significa que uma pessoa é culpada. Quem vai dizer isso é a institucionalidade", completou.

O Governo Federal demitiu o então secretário da Criança e do Adolescente (MDHC), Cláudio Augusto Vieira da Silva, que integrava a equipe do ex-ministro Silvio Almeida. Cláudio Augusto é acusado de assédio moral.

São ao menos 14 denúncias de assédio moral no Ministério. A maioria das acusações é registrada por mulheres. Silvio Almeida também é acusado de assédio sexual. A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, seria uma das vítimas. Ela não confirma nem nega.

"Não adianta eu ter uma postura democrática e de escuta, se os secretários e os diretores não têm essa postura. Isso faz parte da gente construir uma nova cultura institucional. Soa contraditório a gente ter uma pauta de direitos humanos e a gente não acolher o servidor que trabalha na casa", afirmou a ministra.

Sobre Silvio Almeida, Macaé disse que o caso não deve ser generalizado. "O racismo também é muito cruel porque, muitas vezes, o mesmo fato, ligado a uma pessoa branca, tem um tipo de tratamento. Quando é ligado a uma pessoa negra, recebe outro tipo de tratamento. Me preocupa sobremaneira é que o fato sobre um indivíduo negro seja generalizado".

Denúncias de corrupção

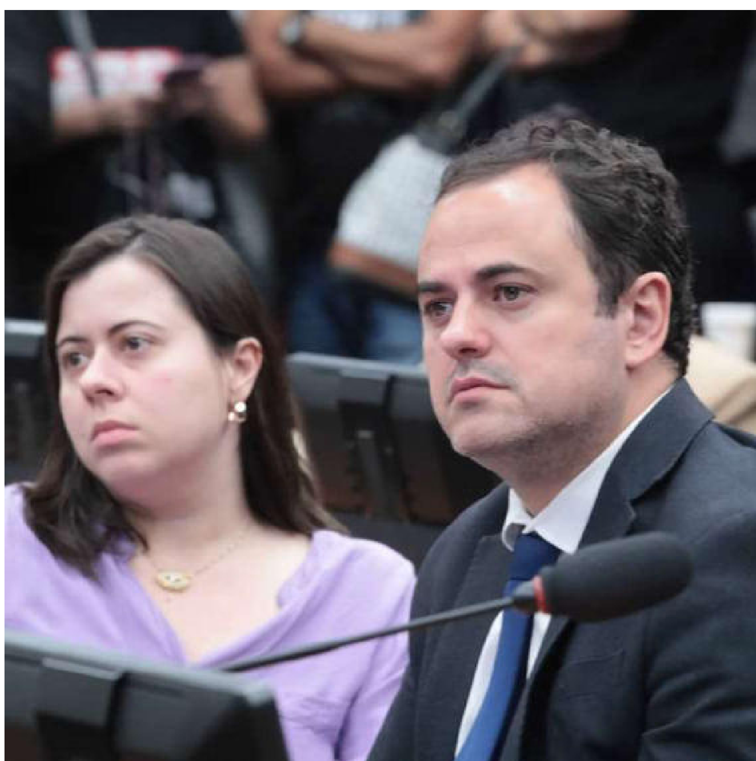
A ministra disse também estar "absolutamente tranquila" sobre o processo por improbidade administrativa na Justiça de Minas Gerais, de quando era secretária municipal de Educação em Belo Horizonte. A ação analisa o superfaturamento de um contrato de compra de kits de uniformes escolares.

"As pessoas encontraram três procedimentos. Um está encerrado. Outro está em processo de encerramento. O terceiro, sobre alimentação escolar, eu estou absolutamente tranquila", afirmou.

Fonte: CNN



Deputado **Glauber Braga é detido** e levado em ônibus da PM após confusão na Uerj



O deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ) foi detido, na sexta-feira (20), e levado em um ônibus da Polícia Militar após uma confusão entre militares e alunos em uma ocupação estudantil na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Uerj). Ele participava do ato em apoio aos estudantes.

Policiais foram autorizados a entrar na instituição, na tarde desta sexta-feira, após uma ordem judicial de desocupação do prédio João Lyra Filho. Alunos ocupavam o espaço, há um mês, como forma de protestar contra a alteração em regras de concessão de benefícios, como auxílios estudantis e bolsas de estudos.

A universidade informou, por meio das redes sociais, que a juíza da 13a Vara havia determinado a saída dos estudantes e pediu que os jovens deixassem o local de forma "voluntária e pacificamente". Caso a ordem não fosse cumprida, havia o risco de uso das forças policiais.

No último dia 10 de setembro, a reitoria da Uerj já havia solicitado que o prédio fosse desocupado e destacou a comissão de negociação que foi formada em agosto. Em um comunicado, a instituição ressaltou que "reconhecendo o direito à livre manifestação democrática, a Reitoria tem investido na negociação com os estudantes desde o início da gestão, e assim seguirá fazendo".

No mesmo documento, a universidade ainda disse que continuaria "ampliando a participação discente na elaboração da política de assistência estudantil, incorporando elementos que têm sido apontados por eles como importantes". Solicitou ainda que os espaços fossem liberados até o dia 12 para que as atividades presenciais fossem retomadas "de modo a reduzir o prejuízo acadêmico".

Fonte: O Tempo

Oito em cada dez municípios têm risco alto ou muito alto para **sarampo**

Ao menos 4.587 municípios foram classificados como em alto risco para sarampo, enquanto 225 foram categorizados como em risco muito alto, totalizando 86% das cidades em todo o país com risco elevado para a doença. Há ainda 751 municípios listados com risco médio e apenas quatro com baixo risco. Os dados foram apresentados na quarta-feira (18) durante a 26ª Jornada Nacional de Imunizações, em Recife.

Ao comentar o cenário, a coordenadora de Imunização da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), Flávia Cardoso, lembrou que o Brasil chegou a ser certificado como país livre do sarampo em 2016, mas perdeu o status em 2019 após voltar a registrar a circulação do vírus por um período superior a 12 meses. “Em 2022, o Brasil estava endêmico para sarampo e, em 2023, passou para o status de país pendente de reverificação”, explicou.

Segundo Flávia, em maio deste ano, a Comissão Regional de Monitoramento e Reverificação do Sarampo, da Rubéola e da Síndrome da Rubéola Congênita nas Américas esteve no país e fez uma série de recomendações, incluindo ampliar a sensibilidade na definição de casos suspeitos de sarampo. A entidade pede que o país apresente o número de amostras recebidas de pacientes com febre e exantema e quais foram os diagnósticos de descarte.

De acordo com a coordenadora, a comissão destacou que, embora a cobertura vacinal tenha melhorado tanto para o sarampo quanto para a rubéola, por meio da tríplice viral, em alguns estados o progresso foi mínimo ou mesmo negativo. A situação no Rio de Janeiro, no Amapá, no Pará e em Roraima foi classificada pela entidade como muito preocupante para a manutenção da eliminação do sarampo e da rubéola no país.

Também foi recomendado que o Brasil padronize um fluxograma de resposta rápida a casos suspeitos, tomando como base o caso recente de sarampo detectado no Rio Grande do Sul, importado do Paquistão. Por fim, a comissão sugere articular junto ao Ministério do Esporte e ligas esportivas a vacinação de atletas brasileiros, a exemplo do que foi feito previamente aos Jogos Olímpicos de Paris este ano.

“Foi feita ainda a recomendação de buscas ativas integradas de casos de sarampo e rubéola com poliomielite e paralisia flácida em menores de 15 anos”, disse Flávia, ao citar que as ações servem para fortalecer a vigilância a nível municipal.

Em junho deste ano, o país completou dois anos sem casos autóctones, ou seja, com transmissão em território nacional, do sarampo. Com isso, o país espera retomar a certificação de 'livre de sarampo'.

Fonte: O Tempo



Com seca severa, **botos são encontrados mortos** no Amazonas

Em apenas uma semana, um boto foi encontrado morto por dia na região do Lago Tefé, no Amazonas. Na última quarta-feira, a carcaça de um filhote foi descoberta na margem arenosa do lago, exposta pelo recuo das águas devido à seca na região.



Em 2023, mais de 200 animais da espécie ameaçada de extinção morreram no Lago Tefé, um afluente do Rio Solimões, devido à alta temperatura da água.

Na semana passada tivemos uma média de um por dia”, afirmou a chefe do projeto de pesquisa em mamíferos aquáticos amazônicos no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, Miriam Marmontel.

Por enquanto, os especialistas não veem ligação entre as altas temperaturas das águas e a morte dos animais.

“Nós ainda não estamos associando com a mudança da temperatura da água, a temperatura excessiva, mas à exacerbação da proximidade entre as populações humanas, principalmente pescadores e os animais”, avaliou Miriam.

Segundo ela, o ambiente lacustre é muito restrito e fica ainda mais raso com a seca. “O canal tem dois metros de profundidade, talvez 100 metros de largura, no máximo. E todos os animais estão concentrados nessa área e é por esse mesmo canal que passam todas as embarcações que estão acessando Tefé. Desde uma rabeta até uma balsa pesada e grande.”

De qualquer forma, segundo Miriam Marmontel, a temperatura da água tem sido constantemente monitorada.

“Normalmente, o lago varia – ao longo do ano – entre 22 e 32 graus. Temos já monitorado ou documentado temperaturas agora de manhã de 27 graus. Entre as quatro e seis da tarde, o pico da temperatura, nós já temos registrado 38 °C. Então, já é uma variação grande, de 10 graus centígrados em doze horas, que é uma variação muito brusca.”

Fonte: CNN

Com **5º maior orçamento**, Ministério da Defesa reserva R$ 2,5 bil para submarino nuclear e caças Gripen em 2025

O governo propôs R$ 133,6 bilhões para o Ministério da Defesa no projeto de orçamento de 2025, encaminhado no fim de agosto ao Congresso Nacional.

Esse é a quinta maior dotação da Esplanada, segundo informações do Ministério do Planejamento e Orçamento.

Somente com o projeto do submarino nuclear brasileiro (junto com seu reator), e a compra dos caças Gripen da Suécia, estão previstos cerca de R$ 2,5 bilhões no próximo ano.

Os recursos para o Ministério da Defesa em 2025, que englobam gastos com pessoal do Exército, Marinha e Aeronáutica, superam as dotações, juntas, dos seguintes ministérios:
Transportes: R$ 30,75 bilhões;
Justiça e Segurança Pública: R$ 22 bilhões;
Cidades: R$ 19 bilhões;
Ciência e Tecnologia: R$ 16,7 bilhões;
Agricultura: R$ 10,73 bilhões;
Minas e Energia: R$ 10,17 bilhões;
Desenvolvimento Agrário: R$ 5,85 bilhões;
Relações Exteriores: R$ 5,1 bilhões;
Portos e Aeroportos: R$ 4,16 bilhões;
Meio Ambiente: R$ 4,13 bilhões;
Cultura: R$ 3,97 bilhões;
Direitos Humanos: R$ 475 milhões;
Mulheres: R$ 240 milhões;
Igualdade Racial: R$ 202 milhões;

Quando se consideram apenas os gastos livres, ou seja, aqueles que podem ser controlados pelo governo (não obrigatórios), a área de defesa nacional poderá contar com R$ 12,8 bilhões em 2025, ficando também na quinta posição.

Para onde vai o dinheiro

Na proposta de orçamento de 2025, estão previstos R$ 4,7 bilhões para despesas obrigatórias, relacionadas com custeio da máquina militar, tais como:

Prestação de Auxílios à Navegação, sob a responsabilidade da Marinha do Brasil, na qual serão alocados R$ 240 milhões para a execução de atividades voltadas à segurança da navegação aquaviária nas Águas Jurisdicionais Brasileiras e a salvaguarda da vida humana no mar;

Atividades de registro e fiscalização de produtos controlados, no âmbito do Exército Brasileiro, com R$ 65 milhões responsável pela logística operacional que garante a fiscalização e o controle da produção, armazenamento, circulação e destinação de armas, munições, explosivos e outros produtos considerados perigosos;

Sob a responsabilidade da Força Aérea Brasileira, o Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro – SISCEAB, que contará com R$ 2,6 bilhões, responsável pela segurança e a qualidade do tráfego aéreo.

Movimentação de Militares com R$ 1,35 bilhão, e gastos com Fardamento, da ordem de R$ 459,5 milhões

No orçamento de investimentos, o Ministério da Defesa elencou os principais projetos contemplados no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com valor de R$ 6 bilhões no próximo ano.

"Há que se ressaltar seus valores, em geral de maior vulto, que devem garantir a gestão e a continuidade do desenvolvimento desses projetos, observados os prazos finais contratuais", informou o governo federal.

Marinha do Brasil

Programa Nuclear, com R$ 600 milhões para 2025, pioneiro no desenvolvimento de tecnologias para o domínio do ciclo do combustível nuclear, e na construção, inteiramente nacional, do reator do primeiro submarino brasileiro de propulsão nuclear.

Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), com R$ 1,51 bilhão. Projeto prevê a construção do submarino de propulsão nuclear, e de quatro submarinos convencionais, sendo que dois submarinos estão em testes de propulsão, Riachuelo e Humaitá, tendo como previsão para 2025 a imersão do terceiro submarino, o Tonelero, em grande profundidade em fevereiro, o lançamento de armas em abril e a entrega em junho; e para o quarto submarino, Angostura, o lançamento ao mar no mês de março de 2025 e primeira saída de mar em dezembro.

Construção de Navios-Patrulha de 500 toneladas - Classe Macaé, com dotação de R$ 150 milhões, em 2025, para emprego na defesa das atividades econômicas em águas brasileiras, bem como no apoio às atividades de inspeção naval, fiscalização de embarcações, salvaguarda da vida humana e combate aos ilícitos transnacionais e crimes contra o meio ambiente, cuja meta é a entrega de 22 embarcações, sendo que uma já se encontra em operação.

Exército

Forças Blindadas, com R$ 622 milhões para 2025, que têm por finalidade reativar a produção de viaturas blindadas no país, substituindo, progressivamente, as antigas viaturas por equipamentos mais modernos, com a entrega de 722 unidades blindadas no fim de 2024, e com previsão para mais 122 unidades no exercício de 2025.

Projeto Astros 2020, com R$ 70 milhões para 2025, que visa ao desenvolvimento e à aquisição do Sistema de Defesa Estratégico de Mísseis e Foguetes ASTROS, constituído de mísseis de longo alcance e foguetes guiados de precisão, munições, componentes, máquinas, ferramental e peças para manutenção.

Implantação do Sistema Integrado de Fronteiras - SISFRON, com R$ 200 milhões, para fortalecer a presença e a capacidade de ação do Estado em toda a faixa de fronteira do país.

Implantação do Sistema de Aviação do Exército, com R$ 538 milhões para 2025, mediante a obtenção de aeronaves, veículos aéreos não tripulados, simuladores, equipamentos de sensoriamento e alerta, permitindo ao Exército o trinômio monitoramento, mobilidade e presença militar.

Força Aérea Brasileira

Projeto KC-390, com R$ 627,3 milhões para 2025, destinado à aquisição de aeronaves tipo cargueiro para realização de missões de transporte aéreo logístico em território nacional e/ou global (tropa e carga), reabastecimento em voo, evacuação aeromédica e combate a incêndio em voo. Já foram entregues 6 aeronaves em 2024 e está prevista 1 para 2025.

Projeto FX-2, com R$ 1,4 bilhão em 2025, para a aquisição de caças Gripen multiemprego, de última geração, da Suécia. Ainda estão previstos armamentos; simuladores de voo; logística inicial; transferência de tecnologia; serviços de suporte logístico; e aquisição e serviços de desenvolvimento de integração de sistemas e armamentos, cujo objetivo é garantir a proteção do território nacional. Já foram entregues 7 aeronaves, que se encontram em operação, e ainda há previsão da entrega de outras 2 em 2025.

Projeto de Conversão das aeronaves AIRBUS 330-200, com R$ 1 bilhão em 2025, com o objetivo de garantir a capacidade militar de reabastecimento em voo e a evacuação aeromédica dessas aeronaves, incluindo materiais e equipamentos necessários a esta modificação.

Projeto HX-Br, com R$ 144 milhões, cuja finalidade é proporcionar ao Brasil a capacitação tecnológica para conceber, desenvolver e produzir aeronaves de asas rotativas e dotar as Forças Armadas de aeronaves modernas para emprego geral.

Projeto TH-X, com R$ 131 milhões, que visa à aquisição de helicópteros leves, sobretudo destinadas a instruções, com entrega final de 27 helicópteros, sendo que, para 2025, estão previstas 7 unidades.



Submarino nuclear

Em junho deste ano, a Marinha informou que foi realizado o primeiro corte de chapa, para a construção das cavernas do casco resistente do primeiro submarino nuclear brasileiro, no Complexo Naval de Itaguaí (RJ).

O submarino nuclear será batizado com o nome do vice-almirante e cientista da Marinha Álvaro Alberto da Mota e Silva, responsável pela implementação do programa nuclear brasileiro.

A previsão de entrega é para o ano de 2033, a um custo total de R$ 22,6 bilhões.

Para 2025, estão previstos R$ 475 milhões para o submarino nuclear, e outros R$ 600 milhões para seu reator (1,08 bilhão ao todo)

"Com início da construção previsto para 2025, o Submarino Nuclear Convencionalmente Armado 'Álvaro Alberto' é o objeto precípuo do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), que representará um incremento, sem precedentes, no Poder Naval brasileiro e, em decorrência, na Defesa Nacional", diz a Marinha, em sua página na internet.

A produção do reator nuclear, 100% nacional, já tá acontecendo em Iperó, no interior de São Paulo. No submarino nuclear, a autonomia é muito maior, pois ele não precisa subir à superfície para recarregar bateria.

Segundo a Marinha, o principal objetivo da construção desses submarinos é aumentar a proteção da chamada Amazônia Azul – área marítima que apenas o Brasil pode explorar economicamente, e que conta com minas e outras riquezas naturais. Amazônia Azul tem 5,7 milhões de quilômetros quadrados de oceano, mais da metade do território brasileiro.

Caças Gripen

O contrato entre a FAB e a Saab foi assinado em 2014. As 36 unidades encomendadas custarão R$ 20 bilhões para a FAB.

Já foram entregues 7 aeronaves, que se encontram em operação, e há previsão da entrega de outras duas em 2025.

Para o ano que vem, estão reservados R$ 1,4 bilhão para a compra de caças Gripen.

Em maio de 2023, a Força Aérea anunciou o lançamento de uma linha de produção do Caça F-39 Gripen. Segundo a corporação, a produção em série do caça representa um marco importante para a indústria brasileira, "já que o país se tornou o único produtor do caça fora da Suécia".

A previsão é que pelo menos 15 dos 36 caças adquiridos pelo Brasil sejam montados na unidade da Embraer, em um investimento bilionário iniciado ainda em 2014, durante o governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

Fonte: G1

Programação confirmada



Antes que estivesse de parto, ela deu à luz; antes que lhe viessem as dores, ela deu à luz um filho. Isaías 66.7

Quando o Senhor atua em nosso favor, os prazos normais não são obedecidos, pois, sendo o Criador de todas as coisas, Ele sabe como agir para nos ajudar em qualquer situação. Nada O impede de nos socorrer, porque Ele é o Todo-Poderoso (Sl 121). A amada Igreja de Jesus nasceu da vontade do Pai, e não por causa de alguns que se reuniram e decidiram instituí-la, e assim ocorre com cada braço dela.

Ao ouvir a seguinte orientação do mensageiro celestial: Levanta-te e vai para a banda do Sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que está deserto (At 8.26), Filipe não discutiu nem orou para confirmar se deveria realmente seguir aquele caminho. Nós costumamos querer nos certificar da origem do recado, mas, quando a direção vem do Céu, o Espírito Santo testifica a vontade do Senhor.

O anjo disse a Filipe que o caminho estava deserto. No entanto, chegando ao seu destino, ele viu alguém: E eis que um homem etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros e tinha ido a Jerusalém para adoração (At 8.27). Esse importante homem da Etiópia se interessava pela Verdade: Regressava e, assentado no seu carro, lia o profeta Isaías (At 8.28).

Quantas oportunidades perdemos por não ouvirmos o Senhor? Com o tempo, as dúvidas religiosas entram em nosso coração, e deixamos de escutar o que vem do Céu. E disse o Espírito a Filipe: Chega-te e ajunta-te a esse carro (At 8.29). Como ele não era dominado pela dúvida, obedeceu: E, correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías e disse: Entendes tu o que lês? (At 8.30). Filipe era obediente!

Deixamos de desfrutar de grandes bênçãos, porque, mesmo pedindo a direção de Deus, hesitamos em relação à Sua Palavra. Tiago adverte a quem não tem sabedoria: Peça-a, porém, com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte (Tg 1.6). Precisamos nos libertar do espírito da dúvida; caso contrário, ele nos imobilizará.

A fome do eunuco pela Verdade era tão grande, que ele nem suspeitou de que a pessoa que o abordou pudesse ser um ladrão ou um irresponsável que lhe ensinaria algo errado. Pela resposta ao evangelista, ele mostrou ser o homem certo para ser levado a Cristo: Como poderei entender, se alguém me não ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse (At 8.31). Não podemos perder nenhuma chance de experimentar o agir do Senhor. É hora de crermos!

Naquele dia, a Igreja que não estava com dores de parto deu à luz um filho. Deus espera que isso ocorra a todos os perdidos. O Todo-Poderoso quer nos usar, mas, muitas vezes, não Lhe obedecemos. Por isso, deixamos de receber Suas dádivas. Conhecer os mandamentos e cumpri-los prova que amamos a Deus, que, por Sua vez, nos amará de volta (Jo 14.21).

Em Cristo, com amor,

R. R. Soares

SEGREDOS DE FAMÍLIA

As revelações que o Senhor tem para nos dar são como segredos de família. O homem jamais soube delas e só saberá se for pela misericórdia divina (1 Co 2.14). A família de Deus entre os homens está rachando. Até pouco tempo atrás, não se ouviam de nenhuma denominação evangélica ou dos membros de diferentes igrejas acusações contra o modo do outro crer. Isso comprova o que Cristo falou: E ouvireis de guerras e de rumores de guerras, e isso ocorreria entre os salvos também (Mt 24.4-6,10,11).

Como fazemos parte da família do Senhor, podemos estar certos de que os segredos do Altíssimo serão revelados aos justos, mas há muita gente sem temor a Ele que foi colocada à frente de alguns "trabalhos" que fomentam divisões entre os santos. Isso nunca deveria existir entre os chamados por Deus. Por que ser usado pelo diabo para fazer valer o que você acha ser seu direito? Quem colocou o Senhor como repartidor de direitos entre nós? (Lc 12.13-15).

Deus não abre a revelação para todas as pessoas pelo fato de muitas não Lhe darem o devido crédito. Podemos esperar divisões, acusações e sedições na obra divina, pois isso foi previsto pelo Salvador quando disse: E, assim, os inimigos do homem serão os seus familiares (Mt 10.36). Existem indivíduos corruptos também em nossas igrejas, agindo como fazem os piores pecadores nos seus antros. O que farão no tribunal de Cristo? (2 Co 5.10).

Também há quem diga não querer conhecer o Senhor. Como podemos entender essa atitude? Por que não permitem que Ele lhes ensine sobre aquilo que os fará sábios e bem-sucedidos na fé em Cristo? A ambição de outras coisas se faz presente em muitas vidas que não enxergam o abismo à sua frente. Por que não se acertam com o Altíssimo enquanto estão a caminho? (Lc 12.58). Vigie e ore!

É evidente que o Altíssimo não reteria nenhuma revelação que pudesse nos ajudar. Ao contrário, Deus deseja que tenhamos corações sábios para fazermos a Sua vontade, como Ele disse: Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim, o meu próprio (Pv 23.15). O único remédio para enfrentar os ataques infernais que operam em muitas frentes e agem de modo errado em nome do Evangelho é temer o Senhor e render-se a Ele, segundo a Palavra (Ec 12.13,14).

Quando atingimos uma posição espiritual na qual o Senhor vem para conceder a todos as bênçãos, nem necessitamos orar sobre aquilo. Tomar posse do que Ele nos fala é a atitude correta após a revelação. Deus já ouviu e deu o meio para nos livrar dos sofrimentos. Então, é só crer para glorificar o Seu Nome e desfrutar de Suas promessas. Em Cristo, somos mais do que vencedores (Rm 8.31-39).

No primeiro dia da semana reunimo-nos para partir o pão, e Paulo falou ao povo. Pretendendo partir no dia seguinte, continuou falando até a meia-noite.

Atos dos Apóstolos 20:7



Israel apresenta proposta de exílio de líder do Hamas a Biden

Um conselheiro sênior do primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu apresentou ao governo Biden uma nova proposta de cessar-fogo e acordo de reféns com o Hamas, disse uma autoridade israelense.

A proposta de Gal Hirsch, um aliado próximo de Netanyahu que atua como coordenador de Israel para reféns e desaparecidos, veria um fim permanente ao conflito em Gaza, a libertação em uma etapa de todos os reféns mantidos lá em troca de prisioneiros palestinos mantidos por Israel e a passagem segura para o líder do Hamas Yahya Sinwar ser exilado de Gaza, de acordo com a Kan 11, uma emissora nacional israelense e afiliada da CNN.

As reações à proposta têm sido amplamente de que ela não será aceita pelo Hamas, que não comentou.

Não está claro se a proposta aborda a presença de tropas israelenses em Gaza após um cessar-fogo e acordo de reféns — um ponto-chave de discórdia em negociações paralisadas. E a ideia de que Sinwar deixaria Gaza é vista como improvável por autoridades americanas.

Uma outra fonte israelense familiarizada com as negociações disse que a proposta não estava sendo discutida entre a equipe de negociação israelense como base para novas negociações com o Hamas, que estão paralisadas há semanas.

O Hostages Families Forum inicialmente elogiou o esboço, mas mais tarde na quinta-feira (19) o chamou de "manipulação cínica e barata".

"Esta é uma fraude cujo propósito é frustrar a nova iniciativa americana de libertar os reféns e parar a guerra em Gaza", disse a organização. "Em breve celebraremos um ano de abandono. Esta é uma falência moral e de valores que o Estado nunca viu antes".

As negociações param

A proposta chega em um momento em que as perspectivas de um acordo nunca foram tão baixas. As famílias dos reféns israelenses ainda mantidos em Gaza expressaram consternação com a escalada das tensões com o Hezbollah no Líbano, dizendo que uma guerra em larga escala lá apenas diminuiria as chances de um acordo de reféns.

Os conselheiros de segurança nacional de Joe Biden não têm planos iminentes de apresentar ao presidente dos EUA uma proposta atualizada nas negociações de cessar-fogo da guerra entre Israel e Hamas, disseram dois altos funcionários do governo — a mais recente indicação de que as negociações para encerrar o conflito estão seriamente paralisadas.

Netanyahu não se encontrará com Biden durante sua visita a Nova York para a Assembleia Geral das Nações Unidas na próxima semana, disse uma fonte israelense familiarizada com o assunto.

Hirsch se encontrou no início da semana passada com Roger Carstens, o enviado presidencial especial dos EUA para assuntos de reféns, para discutir negociações para libertar os reféns mantidos em Gaza.

A noção de facilitar o exílio de Sinwar foi discutida em vários pontos das negociações como parte dos estágios posteriores de um eventual acordo de cessar-fogo, embora não haja indicação de que Sinwar concordaria com tais termos.

Gershon Baskin, que tem ampla experiência em negociações com o Hamas, disse que qualquer um que pensasse que Sinwar deixaria Gaza "não vive neste mundo".

"Gaza é o mar de Sinwar e ele é um peixe. Um peixe não sai do mar por vontade própria".

No entanto, se o acordo incluísse a retirada total das tropas israelenses de Gaza, ele chegaria "perto de um acordo para o qual o Hamas está pronto", acrescentou Baskin.

Anteriormente, quando surgiu a ideia de permitir que os principais líderes do Hamas, como Sinwar, deixassem Gaza como parte de um acordo de cessar-fogo, autoridades americanas disseram que achavam improvável que Sinwar concordasse. Eles citaram os assassinatos de líderes do Hamas por Israel em capitais estrangeiras e disseram que acreditavam que Sinwar preferiria morrer lutando contra Israel do que deixar Gaza.

"Eu até acredito que concordaremos em construir uma passagem segura para o principal terrorista, o novo Hitler, Sinwar — uma passagem segura para ele e para quem ele quiser que se junte a ele para sair de Gaza", disse Hirsch no início deste mês.

Fonte: CNN



Trump culpa judeus caso sofra uma derrota nas eleições em discurso à comunidade judaica

Durante discurso em uma das principais conferências pró-Israel dos EUA, Donald Trump afirmou que, caso perca a eleição, eleitores judeus terão muito a ver com isso. "Vou colocar do jeito mais simples e gentil que eu posso. Eu não fui tratado adequadamente pelos eleitores que acontece de serem judeus. Se eu não ganhar essa eleição, o povo judeu vai realmente ter muito a ver com isso", afirmou na noite de quinta (20) em Washington, diante de uma plateia de cerca de 3.000 pessoas - em sua maioria, judeus.

Trump reclamou que seu apoio entre esse eleitorado subiu apenas de 24% para 29% entre 2016 e 2020, apesar de ele se considerar "o melhor presidente para Israel e para o povo judeu, de longe".



O republicano elencou uma série de medidas que adotou em seu governo, como o reconhecimento de Jerusalém como a capital de Israel, sob forte aplauso do público, que ficou em pé ao vê-lo no palco. O clima, porém, mudou quando o empresário começou a citar as estatísticas.

Apesar do estranhamento palpável diante do rumo do discurso, Trump prosseguiu, dizendo que "o povo judeu não tem desculpa" e que "não se tratou bem" por não terem votado em massa nele na disputa contra Joe Biden.

"O que me deixa mais chateado é que as pesquisas atuais mostram que estou com 40%. Isso significa que 60% vão votar em Kamala [Harris] ou em um democrata. Honestamente, vocês precisam ter a cabeça examinada. Esses votos podem ser necessários para nós vencermos", completou.

Não é a primeira vez que Trump alude à ideia de que judeus são desleais - um comentário tipicamente antissemita. Apesar disso, um advogado de New Jersey que participava do evento disse à Folha que gostou do discurso.

Ele minimizou as reclamações do ex-presidente sobre a falta de votos. "É só o Trump sendo Trump", disse.

O republicano participou da abertura da conferência anual do Conselho Americano-Israelense (IAC, na sigla em inglês), uma organização comandada por Elan Carr, enviado especial para combate ao antissemitismo durante o governo do empresário.

Trump também disse no evento que Israel "vai acabar em dois anos" se Kamala for eleita. "Israel não vai encarar apenas ataques como o do 7 de outubro, mas aniquilação total. Vocês têm um grande protetor em mim, não no outro lado", disse, sob aplausos.

Ainda no campo das ameaças, o empresário disse que não têm dúvidas de que o Irã conseguirá armas nucleares caso os democratas continuem na Casa Branca.

O republicano prometeu ainda reinstaurar a proibição de entrada nos EUA de cidadãos de países predominantemente muçulmanos.

Judeus são cerca de 2% da população americana e, politicamente, tendem a votar em democratas. Uma pesquisa feita em abril a pedido do Instituto do Eleitorado Judeu mostrou que o então candidato do partido, Joe Biden, tinha 67% de apoio, contra 26% de Trump.

Apesar de pequeno, o grupo é relevante na Pensilvânia, estado que caminha para ser o principal palco de batalha da eleição neste ano. Cerca de 3% do eleitorado, ou 300 mil votos, é judeu, de acordo com o Projeto da População Americano-Judaica na Universidade Brandeis. Em 2020, Biden venceu o estado por uma diferença de menos de 81 mil votos.

Trump prometeu nesta quinta que, se eleito, vai garantir o que chamou de "direito de Israel de vencer sua guerra ao terror", criticando Kamala por defender um cessar-fogo. Ele acusou a oponente de querer adotar um embargo total da venda de armas para Israel e disse que ela será pior para o aliado no Oriente Médio "do que Barack Hussein Obama", enfatizando o nome do meio do ex-presidente.

Fonte: O Tempo

Como Memphis Depay dribla barreira do idioma para se **entrosar em início no Corinthians**

Memphis Depay tem menos de dez dias no Brasil e nesse curto período aprendeu poucas palavras em português, suficientes para formular apenas saudações simples, como "bom dia" ou "vai, Corinthians".

Nem por isso o idioma é um impeditivo para o jogador holandês se entrosar com jogadores e funcionários do Corinthians. Na quinta-feira, Memphis apareceu sorridente, brincando com os companheiros durante o período em que o treino da equipe foi aberto à imprensa.

Embora tenha vivido na Espanha, onde defendeu Barcelona e Atlético de Madrid, Memphis Depay não tem domínio do espanhol. Isso poderia ser um facilitador para o atleta, já que o elenco alvinegro tem atualmente uma comissão técnica argentina e seis jogadores que têm o castelhano como primeira língua.

Fluente em inglês, Memphis Depay naturalmente se aproximou dos jogadores do Corinthians que falam o idioma. Os principais são Talles Magno e José Martínez, que jogavam nos Estados Unidos até meses atrás; Igor Coronado, que na adolescência viveu na Inglaterra; e André Ramalho, que passou a maior parte da carreira na Europa e ficou três anos no PSV, clube holandês no qual Memphis iniciou a carreira.

– Estive cinco anos nos EUA e pude aprender inglês. Como viram, falei em inglês com Memphis e também dei indicações em inglês. Às vezes me confundo aqui, falo em inglês, espanhol... Mas é questão de tempo para me acostumar (risos). Importante é falar na partida e ajudá-lo, isso será mais importante – contou José Martínez, que estava no Philadelphia Union desde 2020.

Na comissão técnica, também há um "tradutor" para eventuais dificuldades na compreensão das orientações de Ramón e Emiliano Díaz. O auxiliar Diego Pereira se comunica bem em inglês e ajuda a transmitir as informações.

O idioma, porém, não é uma barreira para que o próprio Ramón Díaz procure o holandês e passe diretamente instruções a ele.

No treino de quinta foi possível ver o técnico chamando Memphis de canto e mostrando uma prancheta para o atacante.

Como a "língua da bola" é universal, Memphis também tem se divertido nos treinos com Garro e Carrillo, outros estrangeiros do elenco corintiano. Nas redes sociais, Fagner gastou o inglês para brincar com o estilo do novo companheiro:

Nesta semana, o holandês apareceu dizendo breves palavras em português num vídeo enviado para uma criança de sete anos que faz tratamento contra leucemia.

Agora a expectativa é de que Memphis Depay se comunique da forma que melhor entende: com a bola nos pés. A estreia dele está prevista para este sábado, na partida entre Corinthians e Atlético-GO, às 16h (de Brasília), na Neo Química Arena.

Fonte: GloboEsporte



Tite fala sobre vaias após **Flamengo perder na Libertadores**



Durante e depois da derrota no confronto de ida das quartas de final da Copa Libertadores da América para o Peñarol, a torcida do Flamengo protagonizou vaias e xingamentos para o técnico Tite.

Em entrevista coletiva, o técnico Rubro-negro revelou que o gesto dos flamenguistas machuca, mas reforçou que entende a reação dos torcedores.

“Claro que dói no lado humano, mas o lado da experiência também mostra que quando você produz bem, as reações do torcedor são compatíveis com o amor ao clube. Eu respeito muito isso até porque vivenciei bastante. Tenho, sim, o respeito quando a torcida me critica ou me vaia. O trabalho pode reverter e o resultado também. Transformar isso num desempenho bom lá, vencer e classificar é um caminho”, disse o comandante rubro-negro.

Diante de performances ruins do Flamengo fora de casa na Libertadores nos últimos anos, Tite também comentou sobre ser a oportunidade de mudar esse cenário contra o Peñarol.

“Grande oportunidade de quebrar essa escrita. É histórico, não é assim? Temos totais condições de chegar lá e fazer. Foi um jogo de efetividade. Com dois minutos ou três faz o gol, e você trabalha em cima do resultado. Fomos afoitos em alguns momentos, precipitamos em outros, e o goleiro teve felicidade também.

(O Flamengo) vai criar metade das oportunidades que criou hoje e vai fazer gol lá. Me cobra depois”, concluiu o treinador.

Fonte: CNN